

DEZ ANOS DE HISTÓRIA DO GEU/UNEMAT/UFMT: UM GRUPO, MÚLTIPLOS CAMINHOS

Egeslaine de Nez¹
Janete da Rosa²
Ralf Hermes Siebiger³

Apontamentos iniciais

Aprendo quando me relaciono, com a experiência de pesquisadores veteranos e com a riqueza e entusiasmo dos novatos! Aprendo quando participo das inúmeras oportunidades de desenvolvimento profissional-acadêmico-científico que o grupo vivencia: seja na publicação coletiva, publicação individual, grupo de estudo ou em projetos de pesquisa. A diversidade de gentes e saberes existente no grupo favorece a integração de diferentes pontos de vista a partir de distintos modos de ler, compreender e manifestar a educação e a pesquisa. Ser grupo GEU é ser família acadêmica que compartilha dia a dia o desafio de ser educador-pesquisador! (Richele Timm dos Passos da Silva - fragmento de depoimento sobre o grupo).

As reflexões que constituem esse trabalho emergiram de pesquisas vividas na condição de membros participantes do Grupo de Estudos sobre a Universidade (GEU) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A justificativa para a discussão pretendida aqui se ampara na importância que os grupos de pesquisa possuem no processo de construção, socialização do conhecimento e na formação de professores, entendendo a rede como um desses espaços.

A existência de espaços coletivos, produtores de ciência, são impulsionadores das investigações na universidade. Franco e Morosini (2001) esclarecem que os grupos são uma realidade materializada em algumas instituições brasileiras, visto que possibilitam a construção do conhecimento institucionalizado.

¹ Egeslaine de Nez possui estágio pós-doutoral na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É líder do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Unemat/UFMT). É editora assistente da Revista Panorâmica.

² Janete da Rosa Fonseca possui estágio pós-doutoral na Fundação Universidade de Rio Grande (FURG), doutora em Educação. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). É líder do Grupo de Estudos sobre Decolonialidade (GPED/UFMS). Pesquisadora do GEU/Unemat/UFMT.

³ Ralf Hermes Siebiger possui mestrado em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) na área de Metodologia Científica no Campus de Sinop. É vice-líder do GEU/Unemat/UFMT e editor da “Revista Eventos Pedagógicos” (REP’s) da Unemat.

O GEU/UFRGS teve sua origem em 1988 com a pesquisa "Rediscutindo a questão de articulação entre graduação e pós-graduação". As Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Graduação da UFRGS, preocupadas com o distanciamento existente entre esses níveis decidiram realizar um estudo sobre o tema (GEU/UFRGS, 2019). Em 1995, desdobrou-se no GEU (PPG Sociologia) e GEU/Edu/Ipesq (Inovação e Pesquisa/PPG Educação). O grupo estava vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu), que tinha na época, uma de suas linhas sobre: "Universidade: Teoria e Prática". No GEU/Edu/Ipesq, as investigações traçam o perfil dos grupos de pesquisa em relação à origem, identidade, continuidade, configuração e compreende o seu processo de institucionalização na articulação política e sua corporificação na universidade.

Posteriormente, foram criados outros dois grupos em Instituições de Educação Superior (IES) no interior do Estado: GEU/Universidade de Passo Fundo e GEU/Universidade Federal de Pelotas (FRANCO, LONGHI e RAMOS, 2009). E, no ano de 2012, foi instituído o GEU/Unemat/UFMT, um grupo multicampi interinstitucional, alargando o espaço de atuação da rede, alçando vôos em estados diferentes (NEZ, 2014).

Com a criação deste braço de realização de estudos e pesquisas em Mato Grosso, o GEU ultrapassou os limites territoriais da região sul do país, buscando-se articulação e desenvolvimento de investigações relacionadas à temática para o avanço da produção de conhecimento local, sem deixar de respeitar ao global como fonte de reflexões (GEU/Unemat/UFMT, 2020).

Na sequência, outras instituições do Paraná e de Santa Catarina também se articularam nesse sentido. O quadro apresenta a linha cronológica formativa da rede de pesquisa:

Quadro 1- Rede GEU

ANO	SUBGRUPO	LINHAS DE PESQUISA
1988	GEU/Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Educação superior no Brasil • Desigualdade, diversidade e reconhecimento na Educação: novos públicos da escolarização média e superior • Educação superior e socialização • Políticas de inclusão social no ensino superior no Brasil: políticas de redistribuição de oportunidades? • Sistemas de ensino superior ante os desafios da internacionalização e da excelência • Sistemas universitários: uma visão comparada de diferentes países • Sociedade, ciência, tecnologia e inovação • Transformações do ensino superior: políticas de reforma e respostas institucionais

1988	GEU/Ipesq/Edu/UFGRS	<ul style="list-style-type: none"> • Educação superior, conhecimento e processos formativos • Educação superior, pedagogia e mudança • Sistemas de educação superior comparados
2000	GEU/UPF	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas educacionais: educação superior • Políticas educacionais: universidade e educação básica
2002	GEU/UFMS	<ul style="list-style-type: none"> • Educação superior: gestão, governança corporativa e avaliação • Gestão, docência e inovação da educação superior • Internacionalização, políticas educacionais e instituições de ensino superior • Universidades e práticas sociais
2002	GEU/Ipesq/UFPEL	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade e Pesquisa
2012	GEU/Unemat / UFMT	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de professores e práticas pedagógicas • Políticas e gestão da educação superior
2014	GEU / UNESCO	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos humanos, educação superior, políticas de inclusão, legislação e disputa jurídica • Educação superior e desenvolvimento socioeconômico • Estado, direitos sociais e políticas públicas para a educação superior • Formação e processos educativos
2015	GEU/UTFPR	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de professores: desafios contemporâneos • Universidade: desafios contemporâneos

Fonte: Adaptado de Nez, Bordignon e Silva (2019).

Este artigo tem como objetivo socializar as atividades desenvolvidas ao longo dos dez anos do GEU/Unemat/UFMT que são comemoradas em 2022 e dar ênfase ao processo constitutivo das ações consolidadas por este grupo. Os procedimentos metodológicos dessa investigação se baseiam no levantamento bibliográfico acerca da temática analisada; além de coleta de dados por meio das informações dos membros da rede e dos subgrupos.

Para atender sua finalidade, este texto está organizado em quatro partes, sendo a primeira, as considerações iniciais sobre o surgimento da rede; seguida de dois tópicos que abordam o histórico e composição do GEU/Unemat/UFMT, além das atividades desenvolvidas ao longo dos dez anos de existência do grupo; e, ao final, as conclusões e projeções são elencadas.

A gênese do grupo

O Grupo de Estudos da Universidade (GEU-UFMT/UNEMAT) têm um significado muito valioso na minha vida pessoal e profissional, sobre diversos aspectos, entre eles a troca de experiências profissionais e pessoais, o conhecimento teórico em diferentes abordagens, as discussões em diferentes contextos e a motivação que vai além dos estudos (Franciane Maria Araldi - fragmento de depoimento sobre o grupo).

O GEU/Unemat/UFMT foi criado e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGPB) pela Unemat em 2012 e, no momento, possui também vinculação institucional com a UFMT. Sua missão se constitui na criação de oportunidades para a formação, reflexão, produção do saber, inovação, divulgação do conhecimento e aprimoramento das políticas voltadas a Educação Superior mato-grossense. Uma de suas repercussões no estado é sinalizada pela *expertise* adquirida ao tratar deste campo de pesquisa, explorando e incorporando novos temas e objetos de estudo e pela sua capacidade de estimular a produção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar e interinstitucional (GEU/Unemat/UFMT, 2020).

No momento de sua criação, em 2012, contava com membros de instituições diferentes e três estados envolvidos (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia). Ao longo dos dez anos, os pesquisadores foram se alocando em cidades diferentes e levando as atividades do GEU/Unemat/UFMT para suas respectivas localidades, aumentando, assim, a capacidade de articulação interinstitucional.

Seguindo a proposta da rede GEU, o objetivo do GEU/Unemat/UFMT se fundamenta na análise dos sistemas de Educação Superior e suas transformações, assim como suas políticas de ciência e tecnologia, na perspectiva de seu desenvolvimento institucional e suas interrelações com política da Educação Básica. No quadro a seguir, tem-se as linhas de pesquisa onde os membros do grupo se organizam e desenvolvem atividades, bem como seus objetivos:

Quadro 2- Linhas de pesquisa e descrição

LINHAS	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
Formação de professores e práticas pedagógicas	Estudos e pesquisas referentes à formação e ao desenvolvimento profissional docente, bem como a prática pedagógica em diferentes espaços educacionais, níveis e modalidades de educação.
Políticas e gestão da educação superior	Pesquisas e análises sobre as políticas públicas da Educação Superior, bem como a gestão dos processos educacionais na sociedade contemporânea.

Fonte: GEU/Unemat/UFMT (2020).

Atualmente, o grupo conta com 24 (vinte e quatro pesquisadores, 4 (quatro) acadêmicos e 1 (uma) técnica, oriundos de mais de 14 (doze) instituições⁴ em 6 (seis) estados da federação⁵. Conta também com pesquisadores de outros países (México). Ao longo dos anos, muitos pesquisadores de outras instituições colaboraram com o grupo, o nome de todos pode ser visualizado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil⁶. A imagem a seguir traz um mosaico com alguns dos integrantes do grupo.

Figura 1 – Integrantes do GEU/Unemat/UFMT



Fonte: Reuniões realizadas pelo *Google Meet* nos anos de 2020 e 2021.

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Pelotas (UFPe), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Universidade Autónoma de Chiapas (UNACH), Secretaria de Estado de Educação e Cultura de Mato Grosso (SEDUC), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB/MS), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Faculdade Reges de Realeza e Centro Universitário Cathedral/MT.

⁵ Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Amazonas.

⁶ Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/42133>. Acesso em: 05 mar. 2022.

O envolvimento, as interações nesses dez anos

Para mim, é muito importante o GEU, porque é um grupo multidisciplinar, interinstitucional e de regiões diferentes, as quais normalmente a gente não tem contato, e isso qualifica muito o trabalho da gente. Essa interação, por ser um grupo heterogêneo, é muito importante para a formação profissional e pessoal da gente, pois há diversas pessoas que podem contribuir, que podem ter um outro olhar sobre o trabalho que a gente faz. Estou muito satisfeita e me sinto muito grata por participar desse grupo (Jocélia Martins Marcelino - fragmento de depoimento sobre o grupo).

Das inúmeras investigações desenvolvidas pelo GEU/Unemat/UFMT serão destacadas aqui as principais que foram realizadas desde a sua criação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Pesquisa

Em relação à pesquisa, a qual é desenvolvida por meio de investigações de seus integrantes, bem como, da orientação de alunos de iniciação científica, de graduação, de mestrado e de doutorado, essas últimas nos programas de pós-graduação aos quais seus pesquisadores estão vinculados, destacam-se estudos que abordam a temática Universidade/Educação Superior. A ênfase reside nos seguintes temas: formação de professores, profissão e profissionalidade docente, epistemologia do conhecimento e fundamentos éticos da/na formação do educador, estágio supervisionado, políticas educacionais, gestão e indicadores educacionais, democratização da educação, internacionalização, currículo, pedagogia universitária, competências e interculturalidade, estudos culturais e decoloniais, Amazônia e *Amazônias* na pesquisa educacional, educação ambiental, educação à distância, informática na educação, ambientes virtuais de aprendizagem, metodologia de ensino e uso das tecnologias digitais na educação, entre outros.

Publicações do GEU

No quesito publicações, os membros do GEU/Unemat/UFMT organizaram e publicaram diversas obras em formato livro, as quais contemplam estudos e pesquisas desenvolvidos por seus integrantes e pesquisadores parceiros, destacando-se a publicação recente, no ano de 2020, o livro “Investigações sobre a universidade brasileira”⁷.

⁷ Disponível em:

[http://portal.unemat.br/media/files/Editora/Investiga%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20a%20universidade%20brasileira\(1\).pdf](http://portal.unemat.br/media/files/Editora/Investiga%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20a%20universidade%20brasileira(1).pdf). Acesso em: 25 fev. 2022.

Esta obra, organizada pela Profa. Dra. Egeslaine de Nez, líder do grupo, reflete o percurso profissional de alguns de seus pesquisadores que desde muito tempo se reúnem e estudam a Educação Superior, sendo o reflexo de discussões, congressos e trabalhos coletivos, apoiados na similaridade de interesses e na afinidade entre os parceiros.

Organização de dossiês

O GEU/Unemat/UFMT também protagonizou a organização de dossiês, publicados em diversos periódicos científicos, destacando-se os seguintes:

Quadro 3 – Dossiês publicados

ANO	REVISTA	ABORDAGEM
2014	Paideia ⁸	Esta edição é resultado da parceria com a Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde/Universidade Fumec, idealizada no Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE), em Belo Horizonte no ano de 2010. Seu objetivo foi o de divulgar pesquisas, reflexões e debates sobre a Educação Superior, dentre outras subtemáticas relativas ao espaço universitário.
2016	Panorâmica ⁹	Este dossiê é composto com artigos oriundos do curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) em "Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior", promovida pelo grupo no período entre 2015/2016, na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colider/MT).
2018	Humanidades & Inovação ¹⁰	Parafraseando Marilena Chauí, este dossiê intitula-se “Escritos sobre Universidade” e se origina de uma parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)/Campus Universitário do Araguaia (CUA), a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)/Campus Universitário de Nova Xavantina e a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Os estudos apresentados decorrem de investigações (teóricas e práticas) desenvolvidas em diferentes instituições que compõem esse número especial.

Fonte: Organizado por Nez, Rosa e Siebiger (2022).

Atualmente, está em processo de construção o dossiê "Universidade: história, movimento e resistência", organizado pelas professoras Egeslaine de Nez (UFRGS) e Janete Rosa da Fonseca (UFMS), a ser publicado pela Revista Tempos Históricos, volume 26, número 2, no segundo semestre de 2022.

⁸ Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/paideia/issue/view/222>. Acesso em: 25 fev. 2022.

⁹ Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/issue/view/22>. Acesso em: 25 fev. 2022.

¹⁰ Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/37>. Acesso em: 25 fev. 2022.

Ensino: formação

No campo da formação, algumas ações merecem destaque. No período de 2014 a 2016, o grupo ofereceu o curso de pós-graduação *lato sensu* em “Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior”. Tinha como objetivo desenvolver competências pedagógicas a partir da discussão de temas contemporâneos sobre educação que implicassem na formação de um profissional para a Educação Básica e Superior crítico, numa perspectiva de reflexão sobre suas experiências profissionais e de integração entre temas, conteúdos e práticas.

O curso foi gratuito e voltado a profissionais que atuavam na Educação Básica e/ou Superior, e um dos principais requisitos do processo seletivo era de que não tivessem ainda uma formação em nível de especialização (houve mais de cem inscritos no processo). Nesse sentido, a proposta do curso primou por atender, com um curso gratuito e oferecido por uma universidade pública, àqueles profissionais que efetivamente precisavam de qualificação em nível *lato sensu*.

Dois anos depois, outra atividade vinculada ao grupo foi o “Fórum das Licenciaturas”, que aconteceu na Universidade Federal de Mato Grosso/Campus do Araguaia, e que representou um espaço de interlocução acadêmica sobre a formação inicial e continuada de professores. Tinha como finalidade fomentar discussões teóricas que envolvessem as principais temáticas e discussões emergentes nas licenciaturas em Biologia, Educação Física, Física, Geografia, Letras, Matemática e Química. Este *lôcus* de discussão foi permeado de sentidos e significados presentes nos contextos políticos, sociais e culturais que afetam diretamente o campo de ação efetiva dessas licenciaturas.

Esse fórum teve sua origem em reuniões periódicas de docentes e acadêmicos das Licenciaturas do Campus UFMT/CUA que aconteceram a partir do interesse inicial em discutir mudanças curriculares no Estágio Supervisionado. Tendo em vista a necessidade de ampliar o debate necessário no campo educacional, tais encontros passaram a englobar outros temas de interesse, dando origem a um projeto permanente (PROGRAMA, 2019). O GEU/Unemat/UFMT participou em duas edições (2018/2019) colaborando ativamente, sendo responsável pela discussão teórico-metodológica de constituição do Fórum.

E, na sequência, no biênio 2018-2020, houve a realização, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Câmpus de Aquidauana, de mais uma atividade que se caracteriza como projeto de pesquisa e de extensão, intitulada “Formação Interdisciplinar de Formação de Professores”. Esse projeto teve por objetivo analisar os princípios interdisciplinares nas

múltiplas linguagens da escola, de forma especial com a Arte, a Literatura, os fundamentos históricos e filosóficos da educação e as tecnologias inovadoras e facilitadoras nas atividades de aprendizagem (PROJETO, 2019).

A atividade envolveu funcionários, acadêmicos e docentes da IES em parceria com os gestores e professores das escolas das redes federal, estadual e municipal de Aquidauana, Anastácio, Miranda e região. Por meio da associação entre “os sabores e saberes da Arte, Literatura e Tecnologias”, o propósito foi o diálogo sobre a cidadania na formação de professores, e, ainda, sobre o preparo para atuação do cidadão frente aos problemas que se delineiam na sociedade. Para tanto, foram realizadas visitas, debates, palestras, rodas de conversa e oficinas (PROJETO, 2019). Reitera-se com esse projeto que a demanda pela questão interdisciplinar não é meramente acadêmica ou um privilégio científico, mas, acima de tudo, uma questão social.

Extensão

No que tange à extensão universitária, destaca-se a realização do Projeto de Ações Continuadas de Extensão Universitária (PACEU), desenvolvido entre os anos de 2015 e 2017 na Unemat/Campus de Colider. Teve por objetivo desenvolver uma proposta de formação continuada com o objetivo de qualificar egressos, acadêmicos, professores da rede pública e privada e sociedade em geral, na construção de reflexões sobre os fundamentos teórico-práticos das áreas do conhecimento envolvidas.

Dentre as ações propostas, destacam-se o Intervalo Cultural, realizado uma vez por mês no Campus de Colider com apresentações culturais e artísticas, minicursos sobre formatação de texto, oficinas de autoimagem e de dança, palestras de formação na “Sala do Educador”¹¹ minicursos de metodologia científica para alunos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e cine-fórum, com discussões teórico-conceituais à luz da produção cinematográfica.

Mídias e redes sociais

Em relação a mídias e redes sociais, em 2014 o GEU/Unemat/UFMT passou a contar com um site, vinculado ao domínio da Unemat, o qual foi administrado por um membro do grupo. Por sua vez, em setembro de 2020, foi criada a página do *Facebook*¹² e um canal no *YouTube*¹³. Nesse sentido, o site foi desativado em 2021, e a divulgação bem como a

¹¹ Projeto das Escolas Estaduais em parceria com o Centro de Formação Continuada de Professores do Estado de Mato Grosso (CEFAPRO) que determina um horário e um espaço específico para o estudo respaldado na realidade escolar (MATO GROSSO, 2009).

¹² Disponível em: <https://www.facebook.com/geu.unemat.ufmt>. Acesso em: 15 mar. 2022.

¹³ Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC-zjuKYQ1YeWD7jWL5Iuouw>. Acesso em: 15 mar. 2022.

realização de algumas ações do grupo passaram a acontecer por meio dessas duas plataformas. A seguir, apresentam-se as telas das redes sociais do grupo.

Figura 2 – Canal do grupo no Youtube



Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UC-zjuKYQ1YeWD7jWL5luouw>.

Figura 3 – Página do grupo no Facebook



Fonte: <https://www.facebook.com/geu.unemat.ufmt>.

Também, a partir de setembro de 2020, devido ao distanciamento social provocado pelo contexto da pandemia da COVID-19¹⁴, passamos a realizar reuniões *online* e discussões no formato de *lives*, dentre as quais se destacam os seguintes momentos:

Quadro 4 – Atividades remotas realizadas pelo GEU/Unemat/UFMT

ANO	MÊS	ATIVIDADE
2020	Agosto	Relatos de experiências em tempos de pandemia realizados em dois momentos. O primeiro com a exposição das professoras Luciane Spanhol Bordignon (UPF), Fabiane Aparecida Santos Clemente (UFAM); e o segundo, com a participação de Maria Edgleuma de Andrade (UERN) e Andréia da Silva Quintanilha Sousa (UFRN).
	Setembro	Discussão sobre o tema “Pedagogia Universitária”, com a participação da pesquisadora Loriége Pesssoa Bitencourt (Unemat) e demais membros do GFORDOC.
	Outubro	Discussão sobre o tema “Epistemologias do Sul”, com a exposição da pesquisadora Cleoni Maria Barboza Fernandes (IFSUL).
	Dezembro	Discussão do projeto de tese intitulado: “Ecouniversidade numa perspectiva transfronteiriça” da pesquisadora Gilvânia Plácido Braule (UFAM).
2021	Junho	Discussão sobre “Os futuros da educação”, com a exposição da pesquisadora Marília Morosini (RIES/CEES/ PUCRS).
	Setembro	Discussão sobre “Bem-estar e rendimento acadêmico”, com a exposição da pesquisadora Suely Mascarenhas (UFAM).
	Dezembro	Discussão do projeto de dissertação intitulado: “Saberes docentes no curso de ciências contábeis: um estudo com professores de Instituições de Educação Superior no Sudoeste do Paraná” da pesquisadora Pollyanna Gracy Wronski (UNIOESTE/FB).

Fonte: Reuniões realizadas pelo *Google Meet* nos anos de 2020 e 2021 organizadas por Nez, Fonseca e Siebiger (2022).

Interlocução com outros grupos de pesquisa e redes de investigação

Destaca-se, por fim, que, dado o perfil interinstitucional de seus integrantes, o GEU/Unemat/UFMT possui interlocução com diversos outros grupos de pesquisa, quais sejam: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Conselhos Municipais de Educação no Brasil (GEP-CMEBr), liderado pelo Prof. Dr. Antônio Bosco de Lima (Universidade Federal de Uberlândia); Grupo de Estudos e Pesquisas Formação e Docência (GFORDOC), liderado pela Profa. Dra. Loriége Pessoa Bitencourt (Universidade do Estado de Mato Grosso); Grupo de Pesquisa em Estudos Decoloniais (GPED), liderado pela Profa. Dra. Janete Rosa da Fonseca; Grupo de Pesquisa “Formação, Memória e Políticas Educacionais” (FORMEPE), liderado pela Profa. Dra. Maria Edgleuma de Andrade (Universidade do Estado do Rio Grande do

¹⁴ Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS, 2020) uma pandemia diz respeito a uma doença que se alastra em escala mundial em mais de dois continentes, esse foi o caso do coronavírus (SARS-CoV-2) e a doença causada por ele (COVID-19).

Norte); Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Interdisciplinar de Professores (GEPFIP), liderado pela Profa. Dra. Ana Lucia Gomes da Silva e, como vice-líder, a Profa. Dra. Janete Rosa da Fonseca, entre outros.

Considerações (ainda que não finais): o grupo avança!

Asocio GEU/UNEMAT/UFMT con algunas palabras y frases: equipo, ánimo por cooperar y participar, fortaleza, apoyo, anhelo, solidaridad, juego y aprendizaje, pasión por lo que se hace y comparte (Diana Erika Cruz Jiménez - fragmento de depoimento sobre o grupo).

A inserção no GEU representa experiências que implicam em tomar parte de algo. É conquistada, no sentido de um processo histórico, um constante vir-a-ser, sempre se fazendo e refazendo. Cada um dos seus subgrupos são catalisadores de oportunidades que revigoram os compromissos das IES que estão associados com a formação dos novos pesquisadores. O GEU/Unemat/UFMT tem essa “vocação” desde sua formação inicial.

A participação efetiva nesse espaço do GEU tangencia a possibilidade de “re”produção nas coordenações locais, tanto de oportunidades profissionais (contatos), quanto de crescimento pessoal (conhecimentos), que se transformam em *locus* de formação continuada dos docentes.

Isto porque as redes de pesquisa podem ser um potencial articulador global de formas alternativas de pensar, produzir e divulgar conhecimentos, fomentando discussões sobre que conhecimento se produz e para que tipo de sociedade. Reitera-se, neste sentido, a interação dialógica estabelecida por meio de grupos e redes que analisam e discutem questões, possibilidades e desafios da Educação Superior e da formação de professores inseridos numa realidade determinada e histórica. O objetivo proposto foi o de socializar as atividades desenvolvidas ao longo dos dez anos do GEU/Unemat/UFMT que são comemoradas em 2022 e dar ênfase ao processo constitutivo das ações consolidadas por este grupo. Nesse sentido, as ações do GEU/Unemat/UFMT permitiram a interação de todos participantes promovendo e destacando o papel crucial do diálogo em todos os processos.

A presença de múltiplas vozes nesse diálogo potencializou e reverberou na realização e participação em eventos, publicações e pesquisas de grande relevância. Ao se assumir que esta construção é coletiva e que resulta de uma multiplicidade de perspectivas presentes numa complexa estrutura mediadora, revelou-se o papel do GEU/Unemat/UFMT e o adequado suporte teórico-metodológico para a planificação e estudo dos seus integrantes.

Por essa lente, visualizou-se as atividades promovidas e desenvolvidas pelo GEU/Unemat/UFMT como um sistema de atividades cujos elementos em interação, influenciaram-se e tencionaram-se. Tensões essas que devidamente analisadas e reconvertidas poderão, em ciclos seguintes, melhorar as práticas dos integrantes do grupo e expandir as aprendizagens. Pelas imagens retratadas na figura 1, que se refere aos participantes do grupo, pode-se observar no rosto de cada um, para além das questões sobre a localização geográfica dos participantes, o olhar de alegria em poder participar de um Grupo que acima de tudo acolhe e valoriza cada um de seus integrantes.

A afirmação acima nos leva ao encontro das palavras de Giroux (1997), quando este autor afirma que o conhecimento não é o fim do pensamento, mas sim os laços mediadores entre os que estão em busca desse conhecimento. De certa forma, a troca constante de ideias e visões entre pessoas que, mesmo afirmam intelectualmente, com trânsito cotidiano por espaços com peculiaridades privativas deles, possibilitam um amplo leque de olhares sobre os temas que são debatidos pelo grupo o que, certamente, proporciona grandes possibilidades de abordagem acerca de uma realidade específica.

Em suma, somos cientes de que o nosso papel de pessoas e profissionais comprometidos com a função social de nossa atividade, transforma em imperativo o fato que temos a obrigação de sermos profissionais, parafraseando a Gramsci (1982), não somente funcionais senão, acima de tudo, orgânicos no sentido que temos a responsabilidade de olhar, questionar quando preciso e, acima de tudo, tentar transformar de alguma forma, a realidade a nossa volta. Para além dos produtos, publicações, eventos, comunicações o GEU/Unemat/UFMT, permite que novos projetos surjam e não só façam parte do Grupo, mas também do espaço/tempo das universidades. É neste contexto que se torna fundamental olhar para as experiências aqui relatadas, analisa-las, documenta-las a fim de que as contribuições desse grupo com seus pesquisadores fiquem mais evidentes, se multipliquem e contribuam para um Ensino Superior de qualidade.

Referências

FRANCO, M. E. D. P.; LONGHI, S. M.; RAMOS, M. G. (orgs.). **Universidade e pesquisa: espaços de produção do conhecimento**. Pelotas: UFPel, 2009.

FRANCO, M. E. D. P.; MOROSINI, M. C. (orgs.) **Redes acadêmicas e produção do conhecimento em educação superior**. Brasília: Inep, 2001.

GEU/UNEMAT/UFMT. **Canal do Youtube do grupo de pesquisa.** Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC-zjuKYQ1YeWD7jWL5Iuouw>. Acesso em: 15 mar. 2022.

GEU/UNEMAT/UFMT. **Página do grupo de pesquisa no Facebook.** Facebook: [geu.unemat.ufmt](https://www.facebook.com/geu.unemat.ufmt). Disponível em: <https://www.facebook.com/geu.unemat.ufmt>. Acesso em: 15 mar. 2022.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia da aprendizagem.** Porto Alegre, Artmed, 1997.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura.** Editora civilização brasileira s.a. Botafogo, Rio de Janeiro, 1982.

MATO GROSSO. **Projeto de formação continuada “sala de professor”.** Colider: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2009. Mimeografado.

NEZ, E. **Em busca da consolidação da pesquisa e da pós-graduação numa universidade estadual:** a construção de redes de pesquisa. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, 2014.

NEZ, E.; BORDIGNON, L. S.; SILVA, R. T. P. Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU): a constituição de uma rede de pesquisa. **Profissão docente**, v. 19, n. 42, p. 1-18. set./dez. 2019.

OPAS. **Organização Pan-americana de Saúde.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 18 out. 2020.

PROGRAMA de extensão em formação de professores: diálogos entre a universidade e a educação básica. Barra do Garças: UFMT, 2018. Disponível em: <https://sistemas.ufmt.br/ufmt.sisx/Comum/Programa/Detalhes?programaUID=506>. Acesso em: 10 jun. 2019.

PROJETO de formação interdisciplinar de formação de professores: programa de extensão Proece. Aquidauana: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte, 2019. Disponível em: <https://sigproj.ufms.br/index>. Acesso em: 7 jul. 2019.